

CARTA DE APRESENTAÇÃO

ALCIOMAR OLIVEIRA DOS SANTOS, PhD - Professor do Departamento de Música, concursado na UFG (1996) e redistribuído para a UnB (2000). Anteriormente exerceu atividade profissional como docente na Escola de Música de Brasília por 3 anos e músico convidado na OSTNCS. Com intensa atuação docente, participa ativamente das atividades administrativas coligadas ao Cargo de Professor, tendo sido representante no conselho do IdA no período de 2004-2005, Coordenador de Graduação de 2006-2007, Chefe do MUS de 2008 à 2010, Coordenador de Graduação (2018 até o presente momento).

Desempenha intensa atividade artística musical, com notória participação no cenário da música erudita e popular. É solista com importante atuação em Obras de referência mundial e performances internacionais com Orquestras no Equador e Canadá. Turnês e Concertos na Alemanha, Estados Unidos da América, Equador e Venezuela. Gravou com artistas de renome internacional com Premiação (FAMUL Jazz e 5 for Trio) e também com Artistas da MPB, tais como Dominginhos, Raul de Souza, Paulo Moura, Elba Ramalho, Vanda Sá, Lenine, Papete Viana, dentre outros. Atuou como arranjador e produtor em produções musicais para a indústria nacional tal como no Programa 'Os Normais da Rede Globo', no filme 'O PIPA', no Documentário 'Goluboviedros' e em algumas vinhetas comerciais. Foi laureado no Prêmio WERIL para Jovens Solistas em 1996 e 1998 (tornando-se artista patrocinado pela fábrica e desenvolvedor de um linha de instrumentos profissionais) e finalista do Prêmio da Rádio Eldorado em 1998.

De seus dois discos, 'DUO-2007' é dedicado aos Clássicos do Trombone Erudito e 'SUR LA GLACE-2015' ao Jazz. Tendo nesse último a remarca em atuando como interprete/improvisador, compositor e arranjador.

Colaborou como arranjador e interprete em dezenas de formações musicais e em gravações.

Na UFG, participou na criação dos cursos de Musicoterapia, Licenciatura em Instrumento, Implantação do PAS, Grandes Grupos Instrumentais (Banda Sinfônica e Bigband) e Instalação do Curso de Bacharelado em Trombone.

No Departamento de Música da UnB, desde o ano 2000, sempre atuou de maneira consonante com o planejamento institucional e em cooperação com os seus Pares. Dentre o elenco de disciplinas ministradas, destaque para o núcleo de Disciplinas Teóricas, de Performance Instrumental Individual (Trombone), Coletiva (Música de Câmara, Prática de Orquestra e Prática de Conjunto) e em especial 'Harmonia e Improvisação na Música Popular 1' criada para cobrir a lacuna de uma importante disciplina de formação e com objetivo de fortalecer o elenco principal das disciplinas do novo curso de 'Música Popular' a ser apresentado pelo NDE Bacharelado, em breve. Os esforços atuais como Coordenador, estão diretamente ligados à difícil tarefa de manter as atividades acadêmicas 'performantes' dentro do possível e apresentar através do NDE Bacharelado, os NOVE novos cursos do Bacharelado em Música. Tarefa extremamente difícil, mas, que agora encontrou no eficiente Grupo de trabalho, força, inteligência e espírito cooperativo para ser terminado e apresentado nos próximos dias. Ressalto que, em todos os anos de existência do Departamento de Música, ficou evidente após o e-Mec, a necessidade de uma grande reforma na estrutura e sobretudo na Filosofia dos Cursos de Bacharelado em Música. Sem essa renovação estamos fadados ao esvaziamento e falência dos nossos cursos. Por essa razão e seguindo a tendência de alguns cursos dentro do IdA, precisamos atuar ativamente nas altas esferas administrativas e convencer os nossos superiores da nossa nobre, corajosa e árdua missão.

Fazer-nos ouvir.
Ouvirem e atender as nossas demandas.
Reconhecerem os nossos esforços e não menos importante,
Comemorar as nossas vitórias como também sendo suas.

Algumas outras referencias dos meus 30 anos de atuação profissional, podem ser consultadas noattes endereço à baixo e também no CANAL do YOUTUBE com o meu nome.

Lattes

<http://lattes.cnpq.br/8379881713977338>

2010 - 2016

PhD em Estudos Pedagógicos e Práticas Musicais Instrumentais.

Université Laval, ULAVAL, Canadá.

Título: Un répertoire de musique brésilienne adapté à l'enseignement collectif du trombone.

<http://hdl.handle.net/20.500.11794/26852>

Ano de obtenção: 2016.

Orientador: Josée Vaillancourt.

Coorientador: Janis Steprans.

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

1997 - 1999

Mestrado em Música (Conceito CAPES 3).

Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil.

Título: O TROMBONE NA MUSICA BRASILEIRA-SEC XX, Ano de Obtenção: 1999.

Orientador: ANSELMO GUERRA.

Coorientador: Radegundis Feitosa

1994 - 1995

Graduação em BACHARELADO.

Universidade de Brasília, UnB, Brasil.

1990 - 1994

Graduação em LICENCIATURA EM EDUCACAO ARTISTICA HABILITACAO EM.

Universidade de Brasília, UnB, Brasil.

MOTIVAÇÃO PARA CANDIDATURA

Conselho Universitário

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão colegiado máximo da Universidade. Entre as atribuições do Consuni, de acordo com o [Regimento Geral da UnB](#), estão a formulação de políticas globais, a aprovação da programação anual de trabalho e a avaliação do desempenho institucional.

A principal motivação para essa Candidatura é poder participar ativamente dos debates desse conselho. Sendo que, para a efetivação dos esforços dispensados em todos os momentos profissionais anteriores a esse pedido, foi necessário que não tivessem intermediários que enfraquecessem a comunicação entre as partes. Entendo que, mesmo que não seja a minha vontade que prevaleça, o mais importante é que a comunicação seja transparente e que traduza o esforço dos nossos representantes em manter os seus Pares ativamente informados sobre todas e quaisquer dinâmicas trabalhadas nesse conselho, assim como os seus desdobramentos. Somente dessa forma poderemos aliviar a grande e desproporcional carga de trabalho dos chefes e coordenadores que, literalmente fazem um malabarismo para manter a Ordem dentro de um esquema caótico. Não posso ficar tranquilo quando visito os prédios de outros Departamentos, enquanto no meu Departamento morremos de calor por não poder ligar um 'ar condicionado' sem que a energia do prédio todo caia e prejudique as demais atividades. |...Ah, problema resolvido! Puxa, demorou quatro décadas...|. Ou seja, a precariedade nos Departamentos de Engenharia, jamais é da mesma grandeza do nosso. Creio também, que os representantes desses cursos, por exemplo, são muito atuantes e participativos em todos os conselhos. Basta contar todos os ambientes onde eles estão, primeiramente como administradores. Em geral não aceitam cargos abaixo dessa esfera e até dão 'pitacos' nas provas de habilidade específica, quando podem.

Peço desculpas antecipadas a todos os nossos representantes anteriores, mas, penso que essa conversa jamais pode ser fraca a ponto de não conhecermos os nossos representantes e tão pouco o que de 'Macro' foi abordado nesse importante conselho. Das diretrizes básicas às Metas, passando pelas minuciosas discussões, é dever dos conselheiros informar os seus Pares, assim como agir com celeridade nas ações urgentes e impactantes à vida Universitária. Sobre tudo nesse momento em que, ambicionamos propor e aprovar cursos, melhorar o nosso ambiente de trabalho e justificar a nossa atuação dentro da esfera universitária. Acredito que, nessa pandemia, as Artes mais do que nunca, demonstram a sua força e vigor para o melhoramento social e que é sim um instrumento de grande importância para engrandecer o gênero humano em todas as suas manifestações. Esse entusiasmo é forte em mim e peço o apoio de todos os Professores do IdA para mais essa etapa.